

Continue



Fuvest 2 fase 2025

O hábito de ler jornais está presente na vida da maioria dos estudantes que são aprovados na primeira fase de provas da Fuvest, o vestibular mais concorrido do país. A etapa é parte do processo seletivo para ingressar na USP (Universidade de São Paulo). Pesquisa Datafolha aponta que 64% dos estudantes que obtiveram classificação para a etapa seguinte da prova leem jornais com frequência. Entre eles, a Folha se destaca na liderança dos veículos preferidos dos candidatos, com 28%. Em segundo lugar aparece o jornal O Globo, citado por 16% dos entrevistados. Na sequência surgem O Estado de S. Paulo, com 14%; e The New York Times, Nexo e The News, com 3% cada um. Candidata da cidade de São Paulo durante estudos para maratona de vestibulares, em 2024 - Allison Sales - 25.out.24/Folhapress A pesquisa quantitativa fez abordagem pessoal dos entrevistados nos locais de prova da segunda fase da Fuvest com os estudantes aprovados na primeira fase. Foram realizadas entrevistas com 912 pessoas entre os dias 17 e 18 de dezembro de 2024. A margem de erro para o total da amostra é de 4 pontos para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. Estar inteirado sobre os temas debatidos na atualidade pode ajudar os candidatos a ter um bom desempenho no vestibular, em especial no que se refere às provas de redação. O tema da redação da 1ª Fase Fuvest 2025 foi "Relações Sociais por meio da solidariedade". O papel da ciência no mundo contemporâneo, refugiados ambientais e educação básica foram outros assuntos que apareceram nas provas de redação de anos anteriores. Já o tema da redação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2024, por exemplo, foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil". Nos anos anteriores, o trabalho de cuidado realizado pela mulher, povos tradicionais no Brasil, registro civil e saúde mental foram outros temas cobrados dos estudantes. O Enem é uma das principais portas de entrada para instituições públicas e privadas de ensino superior do Brasil, já que as notas são consideradas por diversas instituições, incluindo a USP. A redação, na prova do Enem, costuma ser determinante para discriminar os candidatos que conseguem uma vaga na universidade, já que representa 20% da nota final. É a única área, por exemplo, em que é possível chegar à nota mil, o que resulta em um peso relevante na média final do candidato. O texto da redação é corrigido a partir de cinco competências, com valor de 200 pontos cada uma: o domínio do português, compreensão do tema e aplicação de conceitos, articulação de informações, coesão e proposta de intervenção. Pesquisa anterior realizada pelo Datafolha em 2016 já havia mostrado que estudantes que acompanham o noticiário se saem melhor no vestibular. O estudo daquele ano foi feito com 3.020 jovens da Grande São Paulo. O levantamento incluiu quatro grupos: aprovados na Fuvest, reprovados na Fuvest, os que não prestaram a Fuvest e aprovados em outros vestibulares. Entre os aprovados para a USP naquela época, 85% eram leitores de sites jornalísticos. Essa proporção caía para 78% entre os reprovados no exame. A Folha oferece assinatura gratuita para estudantes que se inscreverem no Enem; clique aqui para saber mais. Confira dicas para encarar a maratona de vestibulares A Fuvest, Fundação Universitária para o Vestibular, é uma das principais portas de entrada para as universidades mais prestigiadas de São Paulo. O vestibular da Fuvest 2025 registrou a menor taxa de abstenção da história, com apenas 7,48%. Isso significa que, dos 107.333 inscritos, apenas 8.031 não compareceram aos locais de prova, demonstrando o empenho e a determinação dos candidatos. Vestibular e Enem: receba informações e material gratuito no WhatsApp Detalhes da 1ª Fase da Fuvest 2025 A primeira fase da Fuvest 2025 aconteceu no último domingo, 17 de novembro de 2024. Os candidatos tiveram que enfrentar uma prova abrangente que incluiu disciplinas essenciais. As matérias cobradas foram: Biologia Física Geografia História Inglês Matemática Português Química Para ser aprovado nesta etapa, o candidato deve ter uma classificação superior a quatro vezes o número de vagas oferecidas. Além disso, é necessário acertar pelo menos 27 questões, correspondendo a 30% do total de questões da prova. A lista dos candidatos convocados para a segunda fase será divulgada no dia 2 de dezembro de 2024. Todos os que se empatam na quantidade de acertos são convocados, garantindo uma oportunidade justa a um número maior de candidatos. Gabaritos e Resultados Após a realização da primeira fase, a Fuvest disponibilizou os gabaritos e os cadernos de provas para consulta. Os candidatos podem acessar essas informações no site oficial da Fuvest. Essa transparência é uma maneira de permitir que todos possam avaliar seu desempenho. Os gabaritos são fundamentais para que os candidatos possam verificar suas respostas e estimar suas chances de avançar para a segunda fase do vestibular. Segunda Fase da Fuvest 2025 A segunda fase do vestibular será realizada nos dias 15 e 16 de dezembro de 2024. Nesta etapa os candidatos demonstram conhecimentos mais aprofundados em disciplinas específicas e habilidades de escrita. O formato da segunda fase é o seguinte: 1º dia: Provas de Português e Redação. Totaliza 100 pontos, sendo 50 pontos para a redação. 2º dia: Disciplinas específicas de acordo com a carreira escolhida.

Totalizam outros 100 pontos, distribuídos em 12 questões discursivas de 2 a 4 matérias, conforme a graduação. Os candidatos precisam estar bem preparados para essas provas, pois os pontos acumulados nesta fase podem definir seu futuro acadêmico. Calendário da Fuvest 2025 O calendário do vestibular é sempre uma parte importante para os candidatos. Vai além das provas, abrangendo também divulgação de resultados e matrículas. Confira as principais datas da Fuvest 2025: 1ª fase: 17 de novembro de 2024 Divulgação dos convocados para a 2ª fase: 2 de dezembro de 2024 2ª fase: 15 e 16 de dezembro de 2024 Provas de competências específicas: de 9 de dezembro de 2024 a 9 de janeiro de 2025, dependendo da carreira Divulgação do resultado final: 24 de janeiro de 2025 As datas são fundamentais para que os candidatos se programem e fiquem atentos às etapas do processo seletivo. Dicas para Candidatos Para se preparar para a Fuvest, é importante seguir algumas dicas que podem auxiliar na organização e na revisão de conteúdos. Aqui estão algumas sugestões: Estabeleça um cronograma de estudos, balanceando as disciplinas. Priorize a leitura de obras recomendadas para a redação e literatura. Resolva provas de anos anteriores para o estilo das questões. Participe de grupos de estudo para trocar informações e tirar dúvidas. Mantenha uma rotina saudável, com alimentação equilibrada e descanso adequado. A disciplina e a preparação são essenciais para obter um bom desempenho nas provas. Considerações Finais O ingresso em uma universidade através da Fuvest é o resultado de muito esforço e dedicação. Candidatos que planejam seus estudos e se preparam de maneira adequada têm mais chances de sucesso. A Fuvest é um divisorio de águas na formação acadêmica e profissional dos estudantes. Fique atento às datas e prepare-se com antecedência. Boa sorte a todos os candidatos! Agora sua informação está no WhatsApp! Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! CONHECER → As Fuvest já divulgou as datas do Vestibular USP 2025! Responsável pela seleção de novos alunos da Universidade de São Paulo (USP), a Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest) divulgou o Calendário Fuvest 2025.Serão mais de 8 mil vagas nesta edição, com provas nos meses de novembro e dezembro de 2024. Confira as datas na íntegra:Conheça nosso cursoDivulgação do edital16/08/2024 - Solicitação de redução ou isenção da taxa de inscrição04/05 a 12/07/2024Inscrições Fuvest 202519/08 a 08/10/2024Pagamento da taxa de inscrição05/08/10/2024Divulgação dos locais de prova da 1ª fase01/11/20241ª Fase Fuvest 202517/11/2024Divulgação dos locais de prova da 2ª fase e do resultado da 1ª fase02/12/20242ª Fase Fuvest 202515 e 16/12/2024Provas de habilidades específicas09/12/2024 e 09/01/2025, a depender da carreiraDivulgação do resultado da Fuvest 202524/01/2025Matrícula não-presencial da 1ª chamada: 28/01 até 31/01/2025Divulgação do edital. Ainda não foi divulgadoInscrições: Ainda não foi divulgadoPagamento da taxa de inscrição: Ainda não foi divulgadoResultado 1ª chamada do Enem USP: Ainda não foi divulgadoMatrícula da 1ª chamada: Ainda não foi divulgadoLista de espera: Ainda não foi divulgadoResultado da lista de espera: Ainda não foi divulgadoConfira abaixo a lista de obras literárias cobradas no vestibular da Universidade de São Paulo (USP):Quincas Borba - Machado de AssisOs ratos - Dyonélio MachadoAlguns Poesia - Carlos Drummond de AndradeA Ilustre Casa de Ramires - Eça de QueirósNós matamos o cão tinhos! - Luís Bernardo HonwanaÁgua Funda - Ruth GuimarãesRomanceiro da Inconfidência - Cecília MeirelesDois irmãos - Milton HatoumSe você quer focar nos estudos e garantir uma vaga na USP em 2025 o Estratégia Vestibulares pode te ajudar!Além de oferecer diariamente aulas gratuitas no YouTube sobre todas as matérias que caem no vestibular da Fuvest, para aqueles que querem investir nos estudos, a plataforma também oferece um curso preparatório exclusivo sobre o Fuvest 2025, com professores especialistas na prova e com diversos benefícios. Dá só uma olhada: Curso com livros digitais;Correção ilimitada de redações;Fórum de dúvidas;Simulados com questões inéditas;Questões comentadas;Mapas mentais;eEntre muitas outras vantagens.Ficou interessad? Então, clique no banner e veja tudo sobre os cursos oferecidos pelo Estratégia Vestibulares! 1 de 2 Candidatos conferem dados antes de entrar no campus da Anhanguera em Piracicaba, um dos pontos de aplicação do vestibular da Fuvest na cidade. — Foto: Antonio Trivelin/1 Candidatos conferem dados antes de entrar no campus da Anhanguera em Piracicaba, um dos pontos de aplicação do vestibular da Fuvest na cidade. — Foto: Antonio Trivelin/1 A Fuvest adiantou a divulgação dos resultados da primeira fase do vestibular 2025 para esta sexta-feira (29). A lista dos convocados para a 2ª fase do exame foi publicada às 12h, no site da fundação, e pode ser consultada neste link. Inicialmente, o calendário previa a divulgação na segunda-feira (2). A antecipação tem como objetivo dar mais tempo para que os candidatos aprovados se preparem para a próxima etapa do vestibular, que envolve questões dissertativas e uma redação, marcada para os dias 15 e 16 de dezembro. Além dos resultados, também foram publicados os locais de prova da segunda fase. Os convocados podem conferir essa informação na “área do candidato”. Provas da segunda fase: 15 e 16 de dezembro;Provas de competências específicas: entre 9 de dezembro e 9 de janeiro, a depender da carreira;Divulgação da primeira lista de chamada para matrícula: 24 de janeiro de 2025. A Fuvest divulgou na última terça-feira (26) o edital para o processo seletivo de ingresso na Universidade de São Paulo por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). São 1,5 mil vagas destinadas a essa modalidade. Podem concorrer somente os estudantes que realizam o exame neste ano. As inscrições vão ocorrer de 27 de novembro a 20 de dezembro, pelo site da Fuvest. A taxa é de R\$ 11 — candidatos em situação de vulnerabilidade econômica e inscritos no CadÚnico têm direito a isenção do valor. Enem 2024: o que caiu no 2º dia de prova de matemática e ciências da natureza 2 de 2 Gabarito Fuvest 1º fase — Foto: Reprodução Gabarito Fuvest 1º fase — Foto: Reprodução Para o próximo ano letivo, a Universidade de São Paulo (USP) oferece 8.147 vagas, distribuídas entre ampla concorrência, egressos de escola pública e pessoas egressas de escolas públicas autodeclaradas pretas, pardas e indígenas. Ao todo, 107,3 mil pessoas se inscreveram para esta edição. Contudo, 8.031 candidatos deixaram de comparecer — uma taxa de abstenção de 7,48%, a menor da história para a primeira fase do exame, segundo Gustavo Monaco, diretor-executivo da Fuvest. Assim como nos anos anteriores, o curso mais concorrido das mais de 180 opções é Medicina. Contudo, em comparação ao ano passado, a relação candidato-vaga diminuiu de 117,6 para 96,5. Isso se deu por haver a unificação dos três campi na hora da escolha a candidato. Neste ano, o candidato pode selecionar a sua ordem de preferência entre os três. Entretanto, os interessados poderiam escolher o curso em apenas uma das unidades. Medicina — 96,5 candidatos/vagaPsicologia (São Paulo) — 55,6 candidatos/vagaRelações Internacionais — 42,5 candidatos/vagaPsicologia (Ribeirão Preto) — 35,3 candidatos/vagaAudiotvisual — 32,3 candidatos/vagaPublicidade e Propaganda — 28,6 candidatos/vagaCiências Biomédicas — 26,9 candidatos/vagaJornalismo — 26,8 candidatos/vagaEngenharia Aeronáutica — 22,9 candidatos/vagaDesign — 22,1 candidatos/vaga A Fuvest publicou o Guia de provas do Vestibular 2025 nesta segunda-feira, dia 19 de agosto. Guia de provas da Fuvest 2025 Há informações sobre todas as fases dos exames da Fuvest 2025, desde a estrutura dos exames até as diretrizes estabelecidas para cálculo da nota final. Veja também - provas antigas da Fuvest Guia de provas da Fuvest 2025 O Vestibular da Fuvest 2025 será aplicado em duas fases. A 1ª será uma prova de questões objetivas sobre conhecimentos gerais, enquanto a 2ª é discursiva e composta por uma prova de português, uma de redação e outra de conhecimentos específicos. Primeira fase Fuvest 2025 A primeira fase vale 100 pontos e é composta por 90 questões de múltipla-escolha com 5 alternativas, sendo 4 erradas e 1 correta. As matérias que compõem a prova são: Biologia, Física, Geografia, História, Inglês, Matemática, Português e Química Convocação para segunda fase da Fuvest 2025 O número de candidatos a realizar a segunda fase corresponde a 4 vezes a quantia de vagas disponíveis para o curso. Além disso, também é preciso acertar pelo menos 30% da prova da primeira fase. Segunda fase da Fuvest 2025 A segunda fase vale 200 pontos, sendo 50 pontos da prova de português, 50 da redação e os outros 100 na prova de conhecimentos específicos. No primeiro dia, serão aplicadas 10 questões discursivas de português e a redação. Já no segundo, são 12 questões discursivas de 2 a 4 matérias a depender da graduação escolhida. Se o candidato zerar algumas das provas da segunda fase, será eliminado. No Guia de provas você encontrará mais informações sobre: A forma do Exame na 1ª fase: A convocação para 2ª fase: A forma do exame na 2ª fase: A prova de habilidades específicas; Cálculo da Nota Final; O boletim de desempenho; A reserva de vagas; As orientações gerais sobre locais de prova. Confira também - Dicas para estudar para a Fuvest. Calendário Fuvest 2025 Veja as próximas datas da Fuvest 2025: Inscrições: 19/08 a 08/10 Local de prova 1ª fase: 01/11 Prova da 1ª fase: 17/11 Local de prova 2ª fase: 02/12 Prova da 2ª fase: 15 e 16/12 Resultado: 24/01/2025 São Paulo — A Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) abrem a partir desta segunda-feira (12/5) o prazo para solicitar a isenção da taxa de inscrição na edição de 2026 de seus respectivos vestibulares. Para o vestibular da USP, a solicitação se inicia às 12h e pode ser feita até o dia 11 de junho, no site da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest). O pedido pode ser tanto de isenção quanto redução de taxa da prova, que tem o valor de R\$ 211. Os vestibulandos da USP que desejam solicitar a isenção devem comprovar renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo e que cursaram o ensino médio inteiro em escola pública ou como bolsistas integrais. Já para solicitar a redução parcial, devem comprovar renda per capita de até 2,25 salários mínimos e ensino médio na rede pública ou como bolsista de colégios particulares. Os resultados das solicitações serão divulgados no dia 4 de agosto, no site da fundação. A primeira fase da Fuvest 2026 acontece no dia 23 de novembro e a segunda fase nos dias 14 e 15 de dezembro. Já para a Unicamp, o prazo para pedidos de isenção se inicia às 9h30 e vai até o dia 6 de junho, no site da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest). A solicitação pode ser feita pelos estudantes que tenham concluído ou estão concluindo o ensino médio em 2025, já que o vestibular oferece diferentes tipos de isenção para diferentes cenários socioeconômicos. Confira: Modalidade 1: Destinada aos candidatos de escolas públicas com renda familiar bruta mensal de até 1,5 salário mínimo por pessoa; Modalidade 2: Destinada aos servidores da universidade e da fundação vinculada; Modalidade 3: Destinada aos vestibulandos que se inscreveram nos cursos de Licenciaturas em ciências biológicas, física, letras, licenciatura integrada química/física, matemática e pedagogia e Tecnologias em análise e desenvolvimento de sistemas e em saneamento ambiental; Modalidade 4: Destinada aos candidatos que cursaram o ensino médio em escolas particulares com bolsas Os resultados do pedidos de isenção serão divulgados no dia 30 de julho. A primeira fase da edição de 2026 do vestibular da Unicamp acontece no dia 26 de outubro e a segunda fase nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro. A vestibulanda Sofia Honorato, 18, começa seu segundo ano de tentativas para ingressar em uma universidade. Com o sonho de cursar estatística na Unicamp, a estudante de um cursoinho popular de Campinas (SP) não conseguiu concluir a prova do Enem nem a segunda fase da Comvest no ano passado, devido a dificuldades de concentração nos enunciados. "Eu sinto que o Enem cansa muito, é praticamente uma prova de resistência", diz Sofia. Para ela, que acumula estágios e estudos, a atenção se dispersa facilmente. "No final da prova, comecei a chutar para tentar ganhar tempo. Já não conseguia me concentrar." Em Campinas, a estudante Isabelly Finoti, 18, afirma ter dificuldade de concentração em provas longas e mesmo para estudar - Felipe Iruatã/Folhapress Sofia não é exceção. A dificuldade de concentração e de terminar provas extensas motivaram, a partir deste ano, mudanças em dois dos mais conceituados vestibulares do país, a Fuvest, da USP, e a Comvest, da Unicamp. A prova da USP terá novo projeto gráfico, desenvolvimento para facilitar a concentração dos estudantes. Segundo o diretor-executivo da Fuvest, Gustavo Mônaco, uma pesquisa interna identificou o tipo de fonte que provoca menos fadiga visual. Além disso, as bancas foram orientadas a elaborar questões com mais interdisciplinaridade e transversalidade. "Não é um vestibular mais curto. Queremos que o candidato gaste menos tempo interpretando e mais tempo aplicando o conhecimento, que é o que realmente nos interessa", diz Mônaco. Na Unicamp, a principal mudança será a redução de 20 para 18 questões na segunda fase, que é discursiva. Para Sofia, essa etapa foi a mais difícil. "Deixei cinco questões em branco. Chegou uma hora em que parecia que tudo estava escrito em grego", conta. Vestibulares se adaptam a uma nova geração de estudantes Para a pedagoga e coordenadora do colégio Vera, Ana Bergamin, as mudanças nos vestibulares são bem-vindas e vinham sendo esperadas há muito tempo. De acordo com ela, resolver 90 questões é pesado, e modernizar o layout da prova e reduzir o número de perguntas são um gesto de respeito ao aluno. O diretor do cursoinho pré-vestibular Oficina do Estudante, Wander Azzanha, percebe que o próprio modelo das provas contribui para o desgaste. Ele elogia a valorização do conhecimento em detrimento da memorização, mas critica o vestibular da Fuvest, que mistura áreas. "Esse padrão cansa demais o aluno", afirma. Mônaco defende a proposta. Segundo ele, a ausência de divisão em blocos permite refletir a interdisciplinaridade real dos conhecimentos. "Questões podem misturar biologia, química e física. Além disso, evitamos que o candidato precise voltar a enunciados anteriores, o afetaria a concentração." Para o diretor-executivo, embora tenha gerado estranhamento no início, os estudantes já aceitaram o novo modelo. Para os educadores ouvidos pela Folha, o problema vai além do formato dos vestibulares. O uso excessivo de celulares e os efeitos prolongados da pandemia contribuíram para uma queda generalizada na capacidade de concentração dos jovens. O diretor da Comvest, José Alves, afirma que houve queda no rendimento dos candidatos desde a pandemia. Segundo ele, as provas têm sido mais acessíveis, com questões adaptadas, mas ainda assim os resultados pioraram. "A capacidade de concentração e a produção textual dos candidatos caiu." A mudança não afeta os cursos mais concorridos, como medicina, mas é perceptível nas áreas de média e baixa disputa. Alves também aponta alterações na produção textual — da estrutura dos textos à caligrafia— influenciadas pelo uso predominante do computador. "Isso não interfere na nota, mas revela uma mudança na forma de organizar o raciocínio", diz. No Oficina do Estudante, Isabelly Finoti, 18, integra uma turma exclusiva para candidatos que prestam medicina. Ela diz dedicar 12 horas diárias aos estudos e afirma que o ambiente contribui para manter a disciplina, mas reconhece o desgaste. "Estar numa sala com tantas pessoas focadas mudou minha postura. Mesmo assim, perco o foco nas questões de humanas por conta dos enunciados longos." Gabriela Marangoni, 18, que estuda no Oficina do Estudante, em Campinas; ela diz evitar o celular durante o dia - Felipe Iruatã/Folhapress Colega dela, Gabriela Marangoni, 18, recorre a estratégias simples para manter a concentração. "Deixo o celular no modo avião e o mais longe possível", diz. Durante as provas, também opta por trocar as questões com enunciados extensos por outras mais objetivas. "Quando chega uma hora em que não consigo mais ler, pulo para as de exatas, que costumam ter menos texto." Com 30 anos de experiência em sala de aula, Azzanha, observa uma mudança clara no comportamento dos alunos. "Eles já não têm paciência para se concentrar. Querem tudo muito rápido, como no Instagram ou TikTok. Quando pedimos para ler uma questão mais longa, já vem a reclamação: 'Nossa, que texto gigante'". conta. Lucas Cardoso, coordenador pedagógico do Colégio Magno, diz que o problema é estrutural. Para ele, o estilo de vida da nova geração é de atenção fragmentada, incompatível com as exigências dos vestibulares. "Muitos passavam até oito horas por dia nas redes sociais. Mesmo com a redução do uso de celulares nas escolas, a dificuldade de concentração persiste", diz. Isabelly afirma que precisou adotar medidas para controlar o tempo nas redes. A vestibulanda usa um aplicativo que limita o número de vezes em que pode abrir certos apps por dia. "É a única forma de manter a concentração. Se não fosse pelo aplicativo, jamais conseguiria fazer uma prova." A Folha oferece assinatura gratuita para estudantes que se inscreverem no Enem; clique aqui para saber mais.